



ISBN - 978-85-8263-068-6

O PAPEL DA LINGUAGEM E DA INTERAÇÃO NO PROCESSO DE TUTORIA A DISTÂNCIA

Marcelo Mendonça Vieira¹, Renato Pereira Aurélio²

¹ Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Montanha, marcelo.vieira@ifes.edu.br

² Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Montanha, renatoaureliomg@yahoo.com.br

Resumo - Neste estudo, procura-se refletir sobre alguns aspectos da Educação a Distância (EAD), com o objetivo de compreender o papel da interação e da linguagem no Componente Curricular Leitura e Produção de Textos, ofertado no I Semestre do Curso de Licenciatura em Letras Português - EAD (IFES/ CEFOR). O processo de transposição de dispositivos relacionados às Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDIC) é cada vez mais dinâmico. O que abre espaço para novas incursões, frente à demanda por metodologias, ferramentas de interação, formas de avaliação etc. A discussão sobre interação é realizada a partir dos postulados teóricos de Vygotsky (1998), Benveniste (1963) e Bakhtin (1995). Com base em Geraldi (2004) e Leite (2004), é apresentado o conceito de linguagem. Sobre EAD e novas tecnologias, são utilizados os pressupostos de Belloni (2003), Fiorentini (2003) e outros. Quanto ao aspecto metodológico, utiliza-se a perspectiva qualitativa e quantitativa de Lakatos e Marconi (2003). Os dados foram coletados a partir do Fórum de Dúvidas, no AVA do referido curso e componente curricular. A análise demonstrou que houve interação entre os pares, através de uma linguagem clara e objetiva, concretizada nos comentários dos fóruns, especialmente no tópico “Wiki 1 - Dificuldades no ato de escrever”.

Palavras-chave: EAD; Interação; Linguagem; Novas Tecnologias.

Abstract - This study aimed to reflect upon some aspects of Distance Education (EAD), aiming to understand the role of interaction and language in the Reading and Writing curricular components, offered in the first semester of the Portuguese Literature and Arts course – EAD (ifes/cefor). The transposition process of devices related to Digital Technologies of Information and Communication (TDIC) is becoming increasingly more dynamic. This makes room for new movements, to fulfill the demand for methodologies, interactive tools, methods of evaluation etc. The discussion of interaction is performed from the theoretical postulates of Vygotsky (1998), Benveniste (1963) and Bakhtin (1995). The concept language is displayed based on Geraldi (2004) and Leite (2004). In regard to EAD and new technologies, Belloni (2003), Fiorentini (2003) and other premises are used. For the methodological aspect, the qualitative and quantitative perspective of Lakatos and Marconi (2003) is used. The data was collected from Questions Forum, available on AVA of the components mentioned of this specific course. The analysis showed that there was interection between both, through a clear and objective language, reflected in the comments of the forums, especially in the “Wiki 1 - Difficulties in writing.”

Keywords: EAD; Interaction; Language; New Technologies.



ISBN - 978-85-8263-068-6

1. INTRODUÇÃO

Ao se refletir sobre as atuais demandas da educação no Brasil, compreende-se que o país vem passando por algumas transformações essenciais para a definição de novas possibilidades de ensino-aprendizagem. Neste sentido, a Educação a Distância (EAD) vem à tona, apontando caminhos para o acesso ao conhecimento, através de modernas tecnologias, recursos e ferramentas específicas que contribuem para o desenvolvimento das práticas educativas, alinhadas ao progresso da ciência.

Tais pressupostos evidenciam a necessidade de implementação de estudos permanentes nesta área de concentração, devido a uma característica que lhe é bastante peculiar: a rapidez na transposição de ferramentas relacionadas às Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDIC). Almeida & Valente (2011) caracterizam as TDIC como as tecnologias computacionais de *hardware*, *software* e sistemas digitais de telecomunicações.

Observando-se esta conjuntura, é possível suscitar alguns questionamentos que permeiam o campo da EAD, dentre os quais: Em que medida a interação e a linguagem podem contribuir para o desenvolvimento dos pares em um determinado curso? Uma problematização que merece reflexões mais aprofundadas. Embora os estudos nesta área tenham experimentado um considerável crescimento nos últimos anos, com uma notória aceleração das produções bibliográficas, especialmente no setor acadêmico, ainda são necessárias novas incursões, capazes de apontar metodologias, ferramentas de interação, formas de avaliação, além de outros elementos.

Considerando-se tais pressupostos, este trabalho apresenta uma análise de caráter qualitativo e quantitativo, com informações coletadas a partir de uma experiência na tutoria a distância do componente Leitura e Produção de Textos, que integra a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Letras Português - EAD, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFES), através do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (CEFOR), entre 2012 e 2015.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Este trabalho teve como objetivo geral: analisar as estratégias de interação e uso da linguagem dos estudantes e do tutor a distância no Componente Curricular Leitura e Produção de Textos, ofertado no Curso de Licenciatura em Letras Português, pelo IFES/ CEFOR.



ISBN - 978-85-8263-068-6

2.2. Objetivos Específicos

Este trabalho teve como objetivos gerais:

- Realizar um estudo teórico sobre alguns aspectos da EAD e das Novas Tecnologias, com vistas à verificação dos reflexos para o processo educacional;
- Investigar as ferramentas presentes no AVA, bem como, suas influências na interação tutor - estudantes, através da plataforma *Moodle*;
- Caracterizar a linguagem e a interação presentes no referido Componente Curricular, com base numa seleção de tópicos e comentários dos estudantes e do tutor a distância.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

A interação e a linguagem constituem temas privilegiados para os estudos no âmbito da EAD, uma vez que representam condições básicas para a concretização das práticas de ensino-aprendizagem em todas as modalidades. A primeira diz respeito à dinâmica do relacionamento entre os sujeitos do referido processo. Já a segunda determina o caráter linguístico deste relacionamento, evidenciando a concepção de linguagem subjacente a um determinado sistema de ensino EAD, bem como, suas aplicações, em consonância com as respectivas ferramentas e tecnologias da informação (TDIC). Os recursos de interação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) podem ser classificados como síncronos (*chat*, tutor *on-line*, *videoconferência etc.*) ou assíncronos (*fórum*, *wiki*, *e-mail etc.*), a depender da estrutura e do tempo de duração do curso.

Com relação à ferramenta *wiki*, Gomes (2007) aponta que esta palavra origina-se do termo havaiano, *wiki wiki*, que significa rápido. Trata-se de uma ferramenta 2.0, que consiste num repositório de conteúdos, em que os usuários passam a ser, ao mesmo tempo, autores, editores e leitores, em meio a uma proposta de discussão apresentada por um tutor num ambiente virtual de aprendizagem. Todos podem editar o texto, retirando ou acrescentando conteúdos, de maneira que a participação é registrada no histórico do AVA. A utilização desse recurso exige interação e sintonia dos pares, além de uma linguagem que reflita domínio da modalidade formal da Língua Portuguesa, com seus mecanismos linguísticos e semânticos.

A perspectiva interacionista proposta por Vygotsky traz à tona dois conceitos fundamentais para as atividades na EAD: a mediação e o trabalho colaborativo. A interação envolvida nesse processo reconhece que a relação do professor com os alunos é motivada e pode ser potencializada através das práticas de linguagem aliadas aos dispositivos de tecnologia. Vygotsky (1998) assim esclarece:

(...) O uso de meios artificiais – a transição para a atividade mediada – muda, fundamentalmente, todas as operações psicológicas, assim como o uso de instrumentos amplia de forma ilimitada a gama de atividades em cujo interior as novas funções psicológicas podem operar. Nesse contexto, podemos usar o termo função psicológica superior, ou comportamento



ISBN - 978-85-8263-068-6

superior com referência à combinação entre o instrumento e o signo na atividade psicológica (VYGOTSKY, 1998, p. 73).

Toda forma de interação pressupõe uma espécie de acordo implícito entre os sujeitos do processo de comunicação. Benveniste (1963, p. 47) dizia que é dentro da língua e pela língua que o indivíduo e a sociedade se determinam, mutuamente. A este respeito, Travaglia (2001, p.22) aponta a concepção interacionista de linguagem, que considera a língua como um lugar de interação de sujeitos ativos, em que o indivíduo atua sobre o seu interlocutor, produzindo significados. Deste modo, os interlocutores se influenciam mutuamente, a partir dos lugares sociais de onde falam. A verdadeira substância da língua manifesta-se nas atividades cotidianas, enquanto “fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua” (BAKHTIN, 1995, p.123).

Para Aurélio (2014, p. 68) é preciso reconhecer que a cultura tecnológica também remete ao estabelecimento de novas formas de acesso ao texto. Estas, por sua vez, convidam o indivíduo a expressar-se através de múltiplas linguagens e novas tecnologias, além de posicionar-se diante da informação, transformando-a em conhecimentos significativos, de maneira colaborativa. “No ambiente virtual, os processos de escrita e leitura requisitam conhecimentos sobre texto e a textualidade, demandando o posicionamento dos indivíduos diante dos discursos por eles veiculados” (AURÉLIO, p. 68-69).

Nas palavras de Leite (2004, p. 23) “a linguagem é criação de sentido, encarnação de significação e, como tal, ela dá origem à comunicação”. Suas ideias comungam com os postulados de Geraldi (2004, p. 42) ao afirmar que a linguagem “mais do que possibilitar uma transmissão de informações de um emissor a um receptor, (...) é vista como um lugar de interação humana”. Com relação à linguagem na EAD, especificamente, é importante discutir quais são as mudanças trazidas pelas tecnologias digitais na leitura e na escrita, principalmente dos jovens, que rapidamente adotaram dispositivos como *e-mails*, *chats*, *fóruns*, *blogs*, *whatsapp* etc., incorporando hipermídias como textos, gráficos, áudio, fotos e os mais diversos e criativos recursos na busca de expressão e comunicação em seus grupos.

Nesta perspectiva, escrever e orientar estudos para EAD constituem um desafio para os autores, uma vez que implica rever posturas e métodos de ensino, com vistas à construção de uma rede de saberes (BELLONI, 2003, p. 81). Esta autora propõe uma discussão sobre os termos interatividade e interação, demonstrando que são de caráter sociológico, distintos e complementares. Enquanto a interação é a ação recíproca entre sujeitos, que pode ser mediatizada por diferentes meios, a interatividade, pode ter duas significações: i) a potencialidade técnica oferecida por algum meio tecnológico, a exemplo de jogos, CDs, e AVA ou ii) a atividade humana de usar e agir sobre a máquina, com as modificações que esta pode permitir ao usuário (BELLONI, 2003, p. 78).

Lorentini (2003) é enfático ao avaliar os impactos da modalidade de ensino-aprendizagem EAD para a construção do conhecimento. Afirma que constitui um



ISBN - 978-85-8263-068-6

paradigma histórico na busca incessante do ser humano pela aprendizagem, e afirma ainda que “essas possibilidades de comunicação permitem um uso criativo e integrado das diferentes tecnologias (meios, linguagens e suportes de informação e de comunicação) e sua complementaridade nos processos formativos presenciais, a distância e virtuais” (FIORENTINI, 2003, p. 45).

4. METODOLOGIA

A princípio, foi utilizada a metodologia bibliográfica, a fim de se compreender os postulados dos autores que discorrem sobre a temática da interação e da linguagem na Educação a Distância, bem como, sobre a importância das TDIC. Em seguida, foram combinadas as vertentes qualitativa e quantitativa (LAKATOS & MARCONI, 2003), com o objetivo de compreender os aspectos da interação e da construção da linguagem, considerando-se a articulação da usabilidade em recursos tecnológicos presentes no ambiente virtual (plataforma *Moodle*). Para caracterizar o papel da linguagem e da interação na EAD, através das TDIC, buscou-se constituir o *corpus* a partir de informações coletadas no AVA do Curso de Licenciatura em Letras Português - EAD, mais especificamente, no Componente Curricular Leitura e Produção de Textos, ofertado no primeiro semestre de 2012, com carga horária de 60h. O referido Componente Curricular foi ministrado no período de 12/03/2012 a 22/04/2012, totalizando 06 semanas de atividades, para uma turma composta por 33 estudantes.

Considerando-se o interesse desta pesquisa, foi selecionado para análise, o recurso *Dúvidas da Semana*. Trata-se de um fórum disponibilizado a cada semana, durante a oferta de cada componente. Os dados foram coletados a partir do fórum *Dúvidas da 1ª Semana*, uma vez que este período inicial demanda uma série de questões como a ambientação, contato com professores, tutores e colegas. Linguagem e interação tornam-se essenciais neste processo. As informações foram agrupadas em 03 quadros, sendo posteriormente discutidas.

Para delimitar o estudo, optou-se por selecionar o tópico “*Wiki 1 - Dificuldades no ato de escrever*” (referente à 1ª semana) e apresentar 04 comentários mais representativos num universo de 12, que caracterizam a interação e revelam o papel da linguagem na comunicação e realização das tarefas, pelo grupo. Tratam-se de 03 comentários de estudantes, identificados como E 1, E 2 e E3, além de 01 comentário do tutor a distância, identificado como Tutor.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando-se os pressupostos sobre linguagem e interação aqui apresentados, foi possível observar que tais processos se materializaram durante a oferta do Componente Curricular Leitura e Produção de Textos. O acompanhamento realizado pelo tutor a distância, cuja tarefa consiste em administrar as rotinas do curso, interagindo com os estudantes, demonstrou que ocorreu a interação, conforme o quadro abaixo:

SEMANA	TÓPICOS	COMENTÁRIOS
1ª	9	25



ISBN - 978-85-8263-068-6

2ª	7	12
3ª	1	2
4ª	3	14
5ª	3	10
6ª	2	9

Quadro 1: Levantamento das dúvidas relativas ao Componente Curricular Leitura e Produção de Textos (06 semanas)

Dados obtidos no AVA do Curso de Licenciatura em Letras - Português (IFES/ CEFOR)

Num universo de 25 tópicos criados pelos estudantes ao longo das 06 semanas, cerca de 36% correspondem à primeira semana. Também nesta linha, dentre os 72 comentários apresentados, 34,7% se referem a este período inicial do Componente Curricular. A saber, um momento em que os estudantes apresentaram seus anseios e expectativas, requisitando as informações necessárias para solucionarem as atividades, que envolvem múltiplas linguagens e recursos. O quadro deixa claro que houve uma participação expressiva, tomando por base o Fórum de Dúvidas, muito embora a terceira semana tenha registrado apenas 01 tópico e 02 comentários. Nos quadros a seguir são detalhadas as informações da primeira semana, e do tópico “*Wiki 1 - Dificuldades no ato de escrever*”, respectivamente.

TÍTULO DO TÓPICO	COMENTÁRIOS	DÚVIDA SOLUCIONADA
Tutor	2	Sim
Questionário 1	3	Sim
Quem conseguiu realizar o 1º chat?	1	Sim
Dúvidas	1	Sim
Quem é o Tutor?	4	Sim
<i>Wiki 1 - Dificuldades no ato de escrever</i>	12	Sim
Perfil do aluno e Tarefa 2	1	Sim
Tarefa 1 - Texto dissertativo	1	Sim
Questionário 1	1	Sim

Quadro 2: Dúvidas da 1ª Semana

Dados obtidos no AVA do Curso de Licenciatura em Letras - Português (IFES/ CEFOR)

TÍTULO DO TÓPICO	COMENTÁRIOS	DATA HORÁRIO
Wiki 1 - Dificuldades no ato de escrever	E 1 - Caros colegas, o prazo para entregar o <i>wiki</i> é amanhã. Porém o texto está com uma estrutura de difícil compreensão, e para piorar estão deletando o que os colegas escrevem. Esse <i>wiki</i> está mais complicado do que o que foi realizado na disciplina de Educação a Distância.	17/03/2012 16:40
	E 2 - Me perdoe, mas quem mexeu no texto fui eu. Minha intenção foi colaborar, uma vez que, muito do que estava sendo postado era cópia fiel da internet. O que fiz foi, somente, aproveitar o que foi escrito pelos colegas e, onde era cópia, transcrevi a ideia.	17/03/2012 17:49
	E 3 - Obrigado por colaborar no texto, achei interessante sua iniciativa. Li os textos postados, mas não tive condições e nem tempo de fazer o que você fez. Valeu sua intenção.	17/03/2012 17:56
	Tutor - As dúvidas e angústias são muitas, mas vamos tentar resolver estes problemas nesta semana, ok.	17/03/2012 22:54

Quadro 3: Seleção de comentários do tópico *Wiki 1 - Dificuldades no ato de escrever*

Dados obtidos no AVA do Curso de Licenciatura em Letras - Português (IFES/ CEFOR)

Com relação à primeira semana do Componente Curricular, observa-se que os estudantes apresentam dúvidas pertinentes ao processo de ambientação: modificação do perfil, formas de participação nas tarefas, orientações para uso dos recursos e realização das atividades. Conforme o Quadro 2. Cerca de 48% dos comentários se concentraram no tópico “*Wiki 1 - Dificuldades no ato de escrever*”. Foram justamente estas dificuldades (na escrita colaborativa) que orientaram as dúvidas do tópico em epígrafe, uma vez que os estudantes necessitaram interagir com os pares, ponderando no momento de modificar os textos. O que exigiu o diálogo com os outros, para que o texto revelasse o consenso em meio à discussão proposta, com a orientação do tutor a distância.

Na sucessão de comentários, expressas no Quadro 3, observa-se que os estudantes interagem, através de uma linguagem clara e objetiva, num esforço para solucionar a atividade “*Wiki 1 - Dificuldades no ato de escrever*”, que deu nome ao tópico do Fórum de Dúvidas. Colaborou para este processo o dinamismo dos pares, em suas manifestações. Outros 52% dos comentários, conforme o Quadro 2, referem-se aos demais tópicos, também relevantes para o desenvolvimento das atividades.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os principais conceitos subjacentes à EAD, no que diz respeito à relação ensino-aprendizagem, encontra-se a noção de autogestão do conhecimento, em que tutor a distância e estudante, enquanto sujeitos do processo, necessitam ter comprometimento, devido ao fator da não-presencialidade. Condição que exige



ISBN - 978-85-8263-068-6

amadurecimento, estratégias de interação e habilidade no uso da linguagem, com vistas à garantia de sucesso durante a realização de um curso.

Nesta perspectiva, investigar os aspectos da linguagem e interação, implícitas nas práticas de ensino-aprendizagem em EAD são condições essenciais para se compreender tal modalidade de ensino. Neste caso, estão em jogo as formas de interação dos sujeitos em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), segundo os critérios de produção e oferta de roteiros de estudo e atividades, avaliação, locução do professor, questionamentos do aluno, além da reflexão sobre as práticas de escrita colaborativa.

Neste estudo ficou claro que a interação dos pares ocorreu, através de recursos como o Fórum de Dúvidas, em que os estudantes apresentaram suas demandas, a exemplo da problematização em torno da *wiki*, com o pleno domínio da linguagem. Tal fato revela o protagonismo dos sujeitos envolvidos no referido curso, bem como, seus respectivos posicionamentos ideológicos em meio ao processo de ensino-aprendizagem. Atitudes que devem ser incentivadas nas práticas de Educação a Distância, com espaços para a comunicação síncrona ou assíncrona, além da partilha de sentidos. Com efeito, a participação e a interação dos estudantes foram expressivas nas semanas seguintes, durante a vigência do Componente Curricular.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.E.B.; VALENTE, J.A. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?** Coleção Questões Fundamentais da Educação (Vol. 10). São Paulo: Paulus, 2011.
- AURÉLIO, Renato Pereira. **Projeto Viva Linguagem: uma experiência com o uso das novas tecnologias.** Revista Práticas de Linguagem, Juiz de Fora (MG), v. 4, n. 2, p. 65-76, jul./dez. 2014.
- BAKHTIN, M. **A interação verbal.** In: Marxismo e Filosofia da Linguagem. Tradução Michel Lahud e Yara F. Vieira. SP: Hucitec, 1995.
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância.** 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003 (Coleção Contemporânea).
- BENVENISTE, E. **La Philosophie Analytique et le Langage.** In: Problèmes de Linguistique Générale. 1. Paris: Editions Gallimard, 1963. Tradução de Maria da Glória Novak e Maria Luiza Neri "A Filosofia Analítica e a Linguagem". In: Problemas de Lingüística Geral I. São Paulo: Pontes e Editora da Unicamp, 1988.
- FIORENTINI, Maria Rangel; MORAES, Raquel de Almeida (orgs.). **Linguagens e interatividade na educação a distância.** Rio de Janeiro: DEP&A, 2003.
- GERALDI, João Wanderley (Org.). **O texto na sala de aula.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- GOMES, M.R. **A ferramenta wiki: uma experiência pedagógica.** Revista Comunicação & Educação, Ano XII, Número 2, maio/ago 2007.



ISBN - 978-85-8263-068-6

- GUTIÉRREZ, F.; PRIETO, D. **A Mediação Pedagógica**. Educação a Distância alternativa. Campinas, SP: Papyrus, 1994.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. SÃO PAULO: Atlas, 2003.
- LEITE, Lígia Chiappini de Moraes. **Gramática e literatura**: desencontros. In: GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. 6. edição. Trad. José Cipolla Neto, Luis S. M. Barreto e Solange C. Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1998.